



### 1. Identificação

<b>Unidade Curricular:</b>	Estágio com Relatório
<b>Ano Lectivo:</b>	2020-21

### 2. Detalhes da Unidade Curricular

<b>Curso</b>	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica
<b>Ano Curricular</b>	2
<b>Semestre</b>	1
<b>ECTS</b>	30

### 3. Equipa Pedagógica

<b>Regente / Coordenador</b>	Regente: Cândida Durão; Co-Regente: Anabela Mendes.
<b>Docentes</b>	Cândida Durão, Anabela Mendes, Eunice Henriques, Teresa Leal, Helga Henriques, Augusta Grou Moita, Filipe Ramos, Joana Teixeira

### 4. Finalidade

Agir como perito na prestação de cuidados de enfermagem à pessoa e seus significativos que vivenciam situações críticas de saúde em contexto de urgência ou unidades de cuidados intensivos, bem como na criação de condições que garantam a prestação de cuidados de qualidade.

### 5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Cuidar da pessoa a vivenciar processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica, particularmente em contextos de UCI e Serviços Urgência;
- Demonstrar um nível aprofundado de conhecimento numa área específica da Enfermagem e consciência crítica para os problemas atuais/novos da disciplina;
- Refletir sobre as perspetivas de intervenção do enfermeiro perito (especializado) em enfermagem à Pessoa em Situação crítica.

## 6. Conteúdos Programáticos

O programa centra-se na prestação de cuidados de enfermagem à pessoa e seus significativos que vivenciam situações críticas de saúde em contexto de urgência ou unidades de cuidados intensivos, sendo norteado pelo projeto de estágio elaborado pelo estudante.

Salientam-se algumas temáticas:

- Prestação cuidados à pessoa em situação emergente e na antecipação da instabilidade e risco de falência orgânica.
- Gestão da administração de protocolos terapêuticos complexos.
- Gestão diferenciada da dor e do bem-estar da pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica, otimizando as respostas.
- Suporte da pessoa e família nas perturbações emocionais decorrentes da situação crítica de saúde/doença e/ou falência orgânica.
- Gestão da comunicação interpessoal que fundamenta a relação terapêutica com a pessoa/família face à situação de alta complexidade do seu estado de saúde.
- Gestão do estabelecimento da relação terapêutica perante a pessoa/família em situação crítica e/ou falência orgânica.

## 7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos estão estruturados de modo a atingir os objetivos propostos tendo em atenção o percurso e os objetivos desenhados pelo estudante. Os vários temas abordados focam conteúdos que se articulam entre si, promovendo a aprendizagem e o conhecimento.

## 8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Labor		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	500	
	(OT) Orientação e tutorial	25	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)

750



## 9. Metodologias de Ensino

De acordo com o projeto de estágio elaborado por cada estudante, esta UC poderá decorrer em diversos contextos de prática em cada um dos quais terá de realizar uma média de 25 horas por semana, em horário previamente acordado com o Enf<sup>o</sup> Chefe e o tutor do estudante, sem prejuízo de desenvolver algumas atividades na Escola, sob orientação do tutor/orientador do contexto. Adicionalmente, existirão 2 momentos de orientação tutorial de presença obrigatória, com todos os estudantes e tutores, para partilha de experiências e discussão de temas.

Para promover o desenvolvimento das competências em estágio, a equipa pedagógica organiza-se numa lógica de tutoria, em articulação com o contexto clínico, permitindo apoiar e desafiar o estudante no desenvolvimento do seu projeto de aprendizagem, ajudando-o a perspetivar o sentido de transformação de si e das suas práticas de cuidados.

Prevê-se um trabalho conjunto entre os docentes da ESEL e enfermeiros orientadores do campo da prática. Neste sentido preconiza-se um modelo de formação baseado na reflexão sobre a prestação de cuidados, que permita ao formando repensar a teoria implícita nas práticas, os seus esquemas de funcionamento e as suas atitudes. Defendemos uma formação centrada na reflexão e investigação/ação das atividades quotidianas.

Ao longo do estágio poderão ser calendarizadas discussões de situações clínicas ou outras consideradas relevantes para a aprendizagem do estudante, elaboração de estudos de caso, jornais de aprendizagem, relatórios parcelares ou outras atividades consideradas pertinentes pelo tutor e orientador do estudante.

## 10. Avaliação

A avaliação é realizada tendo em conta dois momentos: avaliação da componente clínica (50%) e do relatório do trabalho realizado e sua discussão pública (50%). A classificação final é obtida através da média dos dois momentos. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.

## 11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Dada a natureza da UC e da necessidade de individualização dos percursos de aprendizagem, a equipa pedagógica organiza-se numa lógica de tutoria, em articulação com o contexto clínico, permitindo apoiar e desafiar o estudante no desenvolvimento do seu projeto de aprendizagem, ajudando-o a perspetivar o sentido de transformação de si e das suas práticas de cuidados. Realiza-se um trabalho conjunto entre os docentes da ESEL e enfermeiros orientadores do campo da prática. Preconiza-se um modelo de formação baseado na reflexão sobre a prestação de cuidados, que permita ao formando repensar a teoria implícita nas práticas, os seus esquemas de funcionamento e as suas atitudes. Defende-se uma formação centrada na reflexão e investigação/ação das atividades quotidianas.



## 12. Bibliografia

- Bench, Suzanne & Brown, Kate (2011). Critical Care Nursing: Learning from Practice. Oxford: Wiley-Blackwell.
- Conselho Internacional de Enfermeiros & Ordem dos Enfermeiros (2016). CIPE® versão 2015. Loures: Lusodidacta.
- Doenges, M. E., Moorhouse, M. F., Murr, A. C. (2013). Nursing Diagnosis Manual: Planning, Individualizing, and Documenting Client Care (4rd ed.). Philadelphia: F. A. Davis Company.
- Elliott, Doug; Aitken, Leanne; Chaboyer, Wendy (2012). ACCCN's Critical Care Nursing (2nd ed). Chatswood: Elsevier Australia
- Hamric, Ann B.; Spross, Judith A.; Hanson, Charlene M. (2009). Advanced Practice Nursing: An Integrative Approach (4th ed.) St. Louis: Saunders Elsevier.
- McGloin, Sarah & McLeod, Anne (2010). Advanced Practice in Critical Care: A Case Study Approach. Oxford: Wiley-Blackwell
- Urden, Linda; Stacy, Kathleen M.; Lough, Mary E. (2014). Critical Care Nursing: Diagnosis and Management (7th ed.). St. Louis: Elsevier Mosby.